Normas internacionais de contabilidade

O Comité Europeu de Reguladores de Valores Mobiliários propôs que as empresas cotadas incluam no relatório e contas referente a 2003 uma descrição de como tencionam efectuar a transição para as novas normas internacionais de contabilidade (NIC), que irão entrar em vigor em 2005. As referidas empresas deverão igualmente fornecer, no final de 2004, elementos quantitativos sobre o impacto provocado pela introdução daquelas normas.

Recorde-se que a Comissão Europeia tornou obrigatória, por força de um regulamento publicado em Julho de 2002, a adopção, a partir de 2005, das NIC na informação financeira consolidada prestada por todos os emitentes de valores mobiliários cotados.

Nota: Ler, nesta edição, o artigo "Sobre a normalização contabilística e a eficiência do mercado de capitais". ■

IVA: Sistema único de cobrança

A Comissão Europeia pretende desenvolver um sistema único de cobrança de IVA em todos os Estados-membros da União Europeia, de forma a simplificá-lo e a facilitar o combate à fraude e à evasão fiscal. Segundo o comissário Frits Bolkestein, responsável pelo Mercado Interno, «a Comissão quer cooperar totalmente com os Estados-membros para assegurar que os negócios legítimos, abrangendo mais de um país, não sejam penalizados por regras complicadas de cobrança de IVA, nem por burocracias, e também para evitar que se verifiquem fraudes, aproveitando as lacunas nas regras actualmente existentes». ■

Comissão Europeia estuda «Made in Europe»

A Comissão Europeia está a estudar a possibilidade de criação de uma etiqueta «Made in Europe» para promover os têxteis e o vestuário fabricados na União Europeia. Se vier a concretizar-se, esta medida fará parte de uma série de propostas que a Comissão tem vindo a apresentar para minimizar as consequências da abolição das quotas de importação prevista para o sector a partir de 1 de Janeiro de 2005.

No âmbito da política regional, a Comissão Europeia tem defendido a criação de programas e iniciativas comunitárias para as regiões mais dependentes do sector têxtil, no quadro da definição dos fundos estruturais para o período compreendido entre 2007 e 2013. Este sector de actividade movimentou, em 2002, um volume de negócios superior a 200 mil milhões de euros, num total de 177 mil empresas e de mais de dois milhões de postos de trabalho, representando, no conjunto, 4 por cento da produção e 7 por cento do emprego na indústria transformadora da União Europeia. ■

Coordenação:

Nuno Gama de Oliveira Pinto
Professor Universitário, Doutor em Gestão,
Consultor e Auditor Externo da Comissão Europeia.
E-mail: nopgest@mail.pt